

## O ESPADIM NA ESCOLA NAVAL

Entrevista com os Aspirantes Luiz Alberto PERDIGÃO Braga e LETICIA AYRES do Nascimento

# ESPADIM:

“A primeira conquista” e “símbolo máximo do aspirante”

**N**o contexto do tema principal desta edição da Revista do Clube Naval e em complemento aos aspectos históricos já apresentados, procuramos conhecer o que pensam, sobre a carreira na Marinha, dois aspirantes que receberam o espadim este ano, na cerimônia realizada em 8 de junho na Escola Naval. Para isso, entrevistamos o Aspirante Luiz Alberto Perdigão Braga, Chefe de Classe da Turma “Almirante Carlos Balthazar da Silveira”, oriundo do Colégio Naval, onde foi Comandante Aluno, e a Aspirante Leticia Ayres do Nascimento, que ingressou na MB por meio de concurso à Escola Naval e foi agraciada com o título de Destaque Feminino no Período de Adaptação de 2024.

**RCN • Qual foi sua motivação para ingressar na Escola Naval e seguir carreira na Marinha?**

**ASPIRANTE PERDIGÃO •** Não conhecia o meio militar até os treze anos de idade, quando comecei a estudar, com meus pais, as possibilidades de faculdade e de carreira para o futuro. Meu pai serviu ao Exército e me apresentou a carreira militar como um excelente caminho a seguir. Fui matriculado em cursinho e lá fui exposto a diversas oportunidades e escolas a seguir, mas a Marinha foi a Força Armada pela qual mais me interessei. Ingressei no Colégio Naval (CN) e hoje não consigo pensar em outra carreira senão a de oficial da Marinha. Seguir para a Escola Naval, portanto, representa a continuação de um sonho que em breve irá se realizar.

Os Aspirantes Perdigão e Leticia Ayres na Cerimônia de juramento à Bandeira e entrega de espadins, na Escola Naval



**ASPIRANTE LETICIA AYRES** • A carreira naval sempre foi muito mencionada em meu meio familiar, principalmente pelo incessante desejo do meu avô em seguir os passos do pai, que fora militar da Marinha do Brasil. Ao passar dos anos, tive a possibilidade de visitar museus, organizações militares e assistir a programas que retratavam a rotina de um marinheiro. Nesse contexto, crescia o interesse e a admiração pela nobre função exercida pelos “Sentinelas dos Mares”, desde a proteção militar-naval até as ações cívico-sociais desempenhadas em prol da população brasileira. Com isso, busquei mais informações sobre as formas de ingresso na Marinha e conhecimento sobre quais funções poderiam ser realizadas futuramente. Dentre as diversas possibilidades, a excelência da formação da Escola Naval como instituição de ensino superior mais antiga do País, bem como a possibilidade de comandar, executando o que a Marinha se propõe a realizar na sociedade, me motivaram a ser uma aspirante.

**RCN** • Qual tem sido o maior desafio nesses primeiros meses como aspirante?

**ASPIRANTE PERDIGÃO** • O maior desafio nesses primeiros meses tem sido lidar com a responsabilidade que é confiada a um aspirante e organizar-se, administrando os estudos e a rotina. Além disso, exercer a liderança entre os pares tem sido uma verdadeira lição, fazendo-me aprender e aprimorar minhas qualidades de relação interpessoal, tornando-me ainda mais resiliente.

**ASPIRANTE LETICIA AYRES** • Acredito que o maior desafio tem sido a brusca mudança de rotina, porque antes, como civil, embora possuísse uma rotina planejada e a certeza de que caso houvesse alguma intercorrência teria o suporte dos meus pais, na Escola Naval, além do estudo e dos treinamentos físicos, somos expostos diariamente a situações adversas, que nos obrigam a termos resiliência e aprendermos a superar as barreiras fora da nossa zona de conforto.

**RCN** • O que representou para você o juramento à Bandeira?

**ASPIRANTE PERDIGÃO** • Além de representar a concretização de mais um sonho, pelo qual eu es-



perei por mais de três anos e meio para se realizar, simbolizou um momento de união na turma e de compromisso de todos naquela manhã. O juramento à Bandeira Nacional representou muito mais que uma cerimônia, tendo sido a confirmação dos valores que sempre segui e que norteiam a vida dos cidadãos brasileiros, em especial, dos oficiais da Marinha.



**ASPIRANTE LETICIA AYRES** • O juramento à Bandeira foi um momento único em que a força de cada palavra entoada representou a efetivação do meu compromisso com a nação brasileira e a reafirmação de todos os valores formadores do caráter de um oficial de Marinha, que foram apresentados a mim desde o dia que cheguei à Escola Naval.

**RCN** • **O espadim é uma peça histórica do uniforme dos Aspirantes – o que significa para você?**

**ASPIRANTE PERDIGÃO** • O espadim, como sempre ouvi durante os três anos em que estudei no CN, representa uma “virada de chave”, ou melhor, “um ponto de guinada”, na vida do aspirante. Receber o símbolo do aspirante, “a primeira conquista” – como vi escrito nas escadas do prédio dos alojamentos no CN centenas de vezes –, mais ainda da forma que recebi, significou para mim e para toda a minha família que estou no caminho certo para um futuro feliz. Saber que todos os oficiais que lideram os aspirantes já passaram por esse momento me torna ainda mais vibrante por essa conquista.

**ASPIRANTE LETICIA AYRES** • O espadim, como o símbolo máximo do aspirante, é, para mim, a ma-

terialização de um sonho após anos de dedicação aos estudos para ter o direito de recebê-lo. O formato de espada representa todas as lutas vividas e as que ainda enfrentarei em prol da defesa do meu País. Sem dúvidas, uma peça que todas as vezes que for utilizada me trará recordações do dia da cerimônia e do orgulho que eu e minha família temos da história, a qual, assim como tantos outros militares por cujas mãos o meu espadim passou, eu também comecei a trilhar na Marinha.

**RCN** • **Como você visualiza seus próximos anos na Escola Naval?**

**ASPIRANTE PERDIGÃO** • Tenho bons objetivos para os próximos três anos restantes na Escola Naval. Mesmo já tendo uma opinião formada acerca do Corpo e Habilitação que planejo escolher ao final do segundo ano escolar, planejo ser voluntário para as diversas oportunidades que a Marinha providenciar, como embarques, palestras e atividades marinheiras em geral. Não importa por qual caminho eu siga na Marinha, continuarei me esforçando ao máximo para honrar meus pais e essa oportunidade que estou tendo.

**ASPIRANTE LETICIA AYRES** • Nos próximos dois anos, quero aproveitar todas as oportunidades que a Escola Naval oferece, como os embarques, atividades de campo e palestras, que nos aproximam dos três Corpos e possibilitam um maior contato com os oficiais, que se dispõem a sanar todas as dúvidas do exercício de cada função. As-





sim, até o fim do segundo ano de formação, espero reconhecer a minha vocação na Marinha e realizar a minha melhor escolha. A partir do terceiro ano, quero me dedicar à capacitação do Corpo e Habilitação escolhidos, visando consolidar o conhecimento adquirido para, ao fim da formação, desempenhar com excelência o serviço.

**RCN • E após a formatura, qual Marinha você espera encontrar ao longo da sua carreira?**

**ASPIRANTE PERDIGÃO •** A Marinha, como já ouvi falar nesses três anos e meio que pude presenciar, é uma Força muito boa e com muitas oportunidades. Ainda não tenho consolidado onde planejo servir ou em qual área gostaria de me aperfeiçoar como oficial, mas tenho certeza de que, para onde eu for, haverá sempre um bom trabalho a ser

desempenhado. A Marinha que espero encontrar daqui a poucos anos é uma Marinha sempre em movimento e em modernização, principalmente com a concretização dos projetos atuais, como as fragatas Classe “Tamandaré” e os novos submarinos do PROSUB (Programa de Desenvolvimento de Submarinos).

**ASPIRANTE LETICIA AYRES •** A Marinha encontra-se em frequentes mudanças, desde a incorporação mais ampla da mulher em cargos de comando até a ampliação e desenvolvimento da frota de submarinos do PROSUB e das fragatas Classe “Tamandaré”. Por isso, após ser declarada GM, acredito que as oportunidades de compor a tripulação desses navios serão ainda maiores para oficiais do sexo feminino, inclusive assumindo posições de comando, associado a maiores oportunidades em cursos de aperfeiçoamento e de capacitação e contínuo investimento para inserção de métodos de defesa mais eficientes contra as ameaças. ■



**Os Aspirantes em visita ao Clube Naval**